



SONDAGEM INDUSTRIAL



O Volume de produção cresceu em Março de 2016

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de março de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Volume de produção*, apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos, teve crescimento de 5 pontos, quando comparado ao mês anterior, indicando crescimento da produção. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas permaneceu em 68%, sem alterações com relação a fevereiro. O indicador de evolução do número de empregados apresentou uma queda de 0,4 ponto, se comparado ao mês anterior, mantendo-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto. Os estoques nas indústrias somaram

49,5 pontos, em março, estando próximo do resultado planejado pelos empresários, porém abaixo da linha divisória.

Na comparação regional e nacional, quase todos os agregados apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos, com exceção do item *Estoque de Produtos Finais*, no qual Sergipe somou 51,4 pontos, ficando 5,6 e 2,5 pontos acima do Nordeste e do Brasil, respectivamente.

Outro destaque foi para o quesito *Evolução do número de empregados* (43,6), que também ficou acima dos resultados do Nordeste e do Brasil. Sergipe ainda apresentou uma maior *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* com 68%, ficando 1% acima da registrada no Nordeste e 4% superior à do Brasil.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte
Março/2016 x Fevereiro/2016 x Janeiro/2016

Indicadores	Março/2016			Fevereiro/ 2016			Janeiro/ 2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	47,2	44,4	47,8	42,2	45,6	41,4	44,1	45,3	43,8
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	35,5	31,9	36,4	36,0	35,3	36,2	36,2	37,5	35,9
Util. da capacidade instalada (%)	68,0	60,0	70,0	68,0	60,0	70,0	70,0	64,0	72,0
Evolução do número de empregados	43,6	41,7	44,1	44,0	44,1	44,0	44,7	45,3	44,5
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	49,5	43,2	51,0	48,7	43,2	50,0	45,2	34,4	47,7
Estoques de produtos finais (evolução)	51,4	43,2	53,3	53,1	45,0	55,0	45,8	37,5	47,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR-Março/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	47,2	48,3	47,2
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	35,5	38,1	35,1
Util. da capacidade instalada (%)	68,0	67,0	64,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	43,6	42,6	43,1
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	49,5	48,1	49,3
Estoques de produtos finais	51,4	45,8	48,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de *Margem de lucro operacional* ficou bem abaixo da linha

divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo insatisfação dos empresários em relação ao lucro. Dentre os demais indicadores, o de *Situação financeira*

atingiu 35,7 pontos, 0,4 ponto maior que o último trimestre e 1,8 pontos menor que o mesmo período de 2015. O *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil na percepção dos empresários. O indicador, que já havia sido baixo, com 25 pontos no 4º Trimestre de 2015, recuou 1,9 ponto, chegando a 23,1 pontos no trimestre analisado, e 5,3

pontos menor que o mesmo período de 2015. Sobre o *Preço médio das matérias primas*, o indicador, está acima da margem dos 50 pontos, porém, apresentou uma diminuição de 4,1 pontos se comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	1º Tri/2016			4º Tri/2015			1º Tri/ 2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	31,1	35,3	30,1	33,5	31,9	33,9	32,2	31,6	32,4
Situação Financeira	35,7	34,7	35,9	35,3	33,3	35,8	37,5	34,7	38,2
Acesso ao crédito	23,1	25,0	22,6	25,0	25,0	25,0	28,4	33,3	27,3
Preço médio das matérias-primas	63,4	67,2	62,5	67,5	63,9	68,3	62,0	56,9	63,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, os principais obstáculos apontados pelos empresários industriais em Sergipe foram a “Elevada carga tributária” e “Inadimplência dos clientes”, ambas assinaladas por 41,2% dos mesmos.

O terceiro problema que mais atinge os empresários é a “Demanda interna insuficiente”, assinalada por 37,3% das empresas. Na sequência, as

dificuldades que se destacaram, com maior número de citações foram a “Falta ou alto custo de matéria-prima” com 25,5%, a “Competição Desleal” com 23,5% e a “Falta ou alto custo de energia” com 21,6%. Os itens “Falta de capital de giro” e “Falta de financiamento de longo prazo” foram citados por 19,6%, cada um. Os empresários assinalaram para “Taxas de juros elevadas” e “Taxa de câmbio” 15,7%. Em seguida aparecem, a

“Burocracia excessiva” com 11,8% das citações, a “Demanda externa insuficiente” com 9,8%, e a “Insegurança jurídica” com 7,8%. Seguiram entre outros obstáculos: “Falta ou alto custo do trabalhador

qualificado” com 5,9%, “Outros” e “Competição com importados” ambos com 2% das citações. Não foi citado pelos empresários sergipanos o item “Dificuldades na logística de transporte”.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	1º Tri/2016			4º Tri/2015		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	41,2%	50,0%	36,4%	54,2%	66,7%	46,7%
Inadimplência dos clientes	41,2%	61,1%	30,3%	29,2%	33,3%	26,7%
Demanda interna insuficiente	37,3%	38,9%	36,4%	25,0%	27,8%	23,3%
Falta ou alto custo da matéria-prima	25,5%	33,3%	21,2%	31,3%	38,9%	26,7%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	23,5%	22,2%	24,2%	20,8%	22,2%	20,0%
Falta ou alto custo de energia	21,6%	11,1%	27,3%	35,4%	38,9%	33,3%
Falta de capital de giro	19,6%	11,1%	24,2%	22,9%	22,2%	23,3%
Falta de financiamento de longo prazo	19,6%	16,7%	21,2%	10,4%	0,0%	16,7%
Taxas de juros elevadas	15,7%	5,6%	21,2%	8,3%	5,6%	10,0%
Taxa de câmbio	15,7%	16,7%	15,2%	12,5%	0,0%	20,0%
Burocracia excessiva	11,8%	0,0%	18,2%	14,6%	11,1%	16,7%
Demanda externa insuficiente	9,8%	11,1%	9,1%	8,3%	5,6%	10,0%
Insegurança jurídica	7,8%	22,2%	0,0%	4,2%	11,1%	0,0%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,9%	5,6%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros	2,0%	0,0%	3,0%	2,1%	0,0%	3,3%
Competição com importados	2,0%	0,0%	3,0%	6,3%	5,6%	6,7%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%



MELHORA AS PERSPECTIVAS DOS EMPRESÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados do mês de março para as expectativas foram melhores em quase todos os aspectos, a exceção foi o item *Quantidade exportada*. Os empresários sergipanos mostram-se mais otimistas em relação ao *Demanda por produto* e *Compras de matéria-prima* para os próximos meses, porém os índices permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

No mês em análise o item *Demanda por Produtos* somou 48,6 pontos, apresentando uma melhora de 2,2 pontos, quando comparado ao mês de fevereiro de 2016. Os itens *Compras*

de matéria-prima (47,1) e *Número de empregados* (45) também apresentaram melhores expectativas, com crescimento de 1,5 e 1,3 ponto, respectivamente, na mesma base de comparação.

Já o item *Quantidade exportada* somou 46,4 pontos, 9,9 pontos menor que o mês anterior.

Quanto ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Março/2016			Fevereiro/2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	48,6	42,6	50,0	46,4	45,6	46,6
Número de empregados	45,0	39,7	46,3	43,7	42,6	44,0
Compras de matéria-prima	47,1	38,2	49,2	45,6	41,2	46,6
Quantidade exportada	46,4	.	46,4	56,3	.	56,3
Intenção de investimento	38,0	16,7	43,0	40,2	25,0	43,8

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Em abril o ICEI de Sergipe foi maior que o do Brasil e o do Nordeste

Os empresários da indústria sergipana, em abril de 2016, ainda não estão confiantes, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 42,3 pontos (0,7 ponto menor que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês de 2015, o índice foi 0,8 ponto menor, quando o mesmo atingiu 43,1 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais não são as melhores, pois o resultado manteve-se abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O indicador recuou 2,1 pontos em comparação ao último mês de março. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições da Economia*, que alcançou 24,6 pontos no mês em análise.

O indicador de expectativas, que somou 47,9 pontos, mostrou empresários ainda pessimistas para os próximos seis meses, porém apresentou resultado superior (0,6 ponto) ao registrado no mês anterior, quando o mesmo somou 47,3 pontos. Os empresários mostraram-se pessimistas no quesito sobre a *Economia Brasileira e do Estado*, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. No entanto, as expectativas da Empresa foram boas, cujo indicador somou 51,6 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Abril, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (42,3 pontos) foi maior que o da Região Nordeste (39,9) e o do Brasil (36,2). O *indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Os itens de *Condições da economia e Condições da Empresa* ficaram muito abaixo da margem, indicando que os mesmos não melhoraram na opinião dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou o melhor resultado, porém abaixo dos 50 pontos, ficando com 47,9 pontos. Em Sergipe as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas, ficando acima da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, o indicador referente a *Economia brasileira* ficou em 40,6 pontos, sendo 10 pontos superior ao indicador brasileiro e 4,5 pontos ao indicador nordestino, mostrando que os empresários sergipanos estão menos pessimistas que os demais empresários.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Abril/2016 x Março/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/2016			Março/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	42,3	39,5	42,9	43,0	46,3	42,3
Indicador de Condições	32,0	30,7	32,3	34,1	37,9	33,3
Condições da Economia	24,6	28,6	23,8	28,7	33,8	27,6
Condições do seu Estado	26,2	26,2	26,2	30,9	27,5	31,6
Condições da Empresa	35,8	31,8	36,6	36,9	40,0	36,2
Indicador de Expectativas	47,9	44,8	48,5	47,3	50,4	46,7
Expectativas da Economia brasileira	40,6	34,5	41,9	40,7	43,8	40,1
Expectativas do Estado	41,3	35,7	42,5	40,9	38,8	41,4
Expectativas da Empresa	51,6	50,0	51,9	50,2	51,3	50,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	42,3	39,9	36,2
Indicador de Condições	32,0	29,6	27,3
Condições da Economia	24,6	20,4	18,3
Condições da Empresa	35,8	34,5	31,9
Indicador de Expectativas	47,9	45,1	40,7
Expectativas da Economia brasileira	40,6	36,1	30,6
Expectativas da Empresa	51,6	50,1	46,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 63 empresas, sendo 22 pequenas e 41 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 50 empresas, sendo 17 pequenas e 33 médias e grandes.
Período de coleta: de 01 a 13 de Abril de 2016.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br